

ESTADO DE GOIÁS

POLÍCIA MILITAR

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

DIVISÃO DE ENSINO

**Recrutamento e Seleção na  
Polícia Militar de Goiás**

*Cap PM. Lourenides Alves de Souza*

**MONOGRAFIA CAO- 89**

*Goiânia, Go. Novembro de 1989*

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Esta monografia foi apresent  
tada como pre requisito par  
ra a complementação do curr  
rículo do Curso de Aperfeij  
çoamento de Oficiais da Pol  
lícia Militar de Goiás - ano  
1989.

LOURENIDES ALVES DE SOUZA  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

GOIÂNIA-GO

NOVEMBRO/1989.

## I N D I C E

|                                        |      |
|----------------------------------------|------|
| DEDICATÓRIA.....                       | V    |
| PENSAMENTO.....                        | .VI  |
| AGRADECIMENTOS.....                    | .VII |
| I - INTRODUÇÃO.....                    | .01  |
| II - DESENVOLVIMENTO.....              | .04  |
| 1. RECRUTAMENTO.....                   | .04  |
| 1.1 - Fatores condicionantes.....      | .04  |
| 1.2 - Divulgação.....                  | .05  |
| 1.3 - Veículos de divulgação.....      | .06  |
| 1.3.1 - Televisão.....                 | .06  |
| 1.3.2 - Rádio.....                     | .07  |
| 1.3.3 - Integrantes da PM.....         | .07  |
| 1.3.4 - Cartazes.....                  | .08  |
| 1.3.5 - Jornais, revistas etc.....     | .08  |
| 2. TRIAGEM.....                        | .09  |
| 2.1 - Normas vigentes.....             | .09  |
| 2.2 - Entrevista preliminar.....       | .12  |
| 2.3 - Exames médicos preliminares..... | .13  |
| 2.3.1 - Estatura.....                  | .13  |

|                                                        |    |
|--------------------------------------------------------|----|
| 2.3.2 - Visão.....                                     | 13 |
| 2.3.3 - Pressão arterial.....                          | 14 |
| 2.3.4 - Físico (Ectôscopia Estática).....              | 14 |
| 2.3.5 - Físico (Ectôscopia Dinâmica).....              | 14 |
| 2.3.6 - Especial.....                                  | 14 |
| 2.3.7 - Indagação.....                                 | 14 |
| 2.4 - Exame Odontológico.....                          | 15 |
| 2.4.1 - Candidatos ao CFC e CFSd.....                  | 15 |
| 2.4.2 - Candidatos ao CFS.....                         | 16 |
| 2.4.3 - Candidatos ao CFO.....                         | 16 |
| 2.5 - Inscrição.....                                   | 17 |
| 3. EXAMES SELETIVOS.....                               | 18 |
| 3.1 - Intelectual.....                                 | 18 |
| 3.2 - Psicotécnico.....                                | 19 |
| 3.3 - Aptidão física.....                              | 21 |
| 3.3.1 - Meio sugado.....                               | 21 |
| 3.3.2 - Flexão barra.....                              | 22 |
| 3.3.3 - Flexão braço.....                              | 22 |
| 3.3.4 - Abdominal.....                                 | 22 |
| 3.3.5 - Corrida.....                                   | 22 |
| 3.4 - Exames Médicos complementares.....               | 22 |
| 4. LEVANTAMENTO DE DADOS BIOGRÁFICOS.....              | 23 |
| III - CONCLUSÃO.....                                   | 25 |
| ANEXOS.....                                            | 29 |
| "A" - Ficha de Inscrição.....                          | 29 |
| "B" - Cartão de identificação.....                     | 30 |
| "C" - Tabela de Padrões de Aptidão Física Inicial..... | 32 |
| "D" - Ficha de Desempenho Físico.....                  | 33 |

"E" - Formulário para Levantamento de Dados Biográficos.....34

"F" - Relatório de Investigação Social.....42

BIBLIOGRAFIA.....44

Estado de Goiás  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho à minha esposa Eula e aos meus filhos Hípias, Lilian e Ramon, pela compreensão, força e apoio que me deram não somente quando da confecção desse trabalho, mas durante todo o decorrer do curso.

## P E N S A M E N T O

Não há nada mais gratificante na vida do homem do que ter a consciência tranquila. Saber que foi e é, honesto, correto, sincero, leal e amigo.

Ter a certeza de estar em paz com Deus e consigo mesmo.

Lourenides.

## AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente, pela saúde e paz de espírito a mim concedidas durante a realização desse trabalho.

À minha amiga Mirza, redatora do Palácio do Governo, pela colaboração dada na correção dos textos desse trabalho monográfico.

Ao Cabo Valdeci, do Gabinete Militar, pelo carinho com que datilografou todos os meus manuscritos, facilitando sobremaneira o trabalho de correção.

À minha professora Mírian, pela bôa vontade em orientar-me na confecção desse trabalho monográfico.

## I - INTRODUÇÃO

A Polícia Militar de Goiás, é constitucionalmente, respon  
sável pela manutenção da ordem pública no Estado de Goiás.

O grande número de claros existentes nos seus quadros, re  
duz sua capacidade operacional, dificultando sobremaneira o de  
sempenho de suas atividades precípuas. As dificuldades para pre  
enchimento dos claros existentes na Corporação esbarram-se em al  
guns senões.

Nosso estado, longe ainda de se tornar industrializado,  
vive quase que exclusivamente da agricultura, pecuária e em par  
te do Comércio. Sofre a falta de emprego para colocação da mão-  
de-obra existente e não qualificada, vinda principalmente do in  
terior para as grandes cidades, bem como habitantes de outros es  
tados que mudam-se para cá, na esperança de encontrar um estado  
promissor.

A oferta de emprego é cada dia menor do que a procura,  
tem sido sentida até mesmo para a mão-de-obra especializada.

Em razão disso, o homem despreparado, que não tem meio

de prover o seu sustento ou de sua família, procura a Polícia Militar na esperança de conseguir o seu ingresso, obtendo, assim, uma colocação segura, prestígio e autoridade.

Diante do exposto, é de bom alvitre que nos resguardemos, pois a Polícia Militar deve ser preservada como a mais legítima e importante instituição de Segurança Pública do Estado, depurando seus quadros e tornando cada vez mais rigoroso o seu processo seletivo.

O aperfeiçoamento do nosso sistema de recrutamento e seleção permitir-nos-á a apreciação de requisitos adicionais, tais como: vocação policial militar, capacidade de observação, disposição, cultura, educação, disciplina, persistência, coragem, iniciativa, tendências, etc.

Quando não há identificação entre o homem e a profissão abraçada, as consequências são desastrosas. A insatisfação profissional conduz às faltas ao serviço, desinteresse geral, rotatividade, cansaço prematuro, fadiga, isso tudo por não estar desempenhando a função compatível com sua vocação.

Uma seleção para ingresso na Polícia Militar deve ser direcionada para os objetivos propostos pela Corporação, isenta de paternalismo e apadrinhamentos de qualquer espécie.

Assim procedendo, estaremos isentando a Polícia Militar de ter em suas fileiras profissionais incompetentes, medíocres, inescrupulosos, que para nada mais servem a não ser envergonhar seus demais componentes.

Assim sendo, apresentaremos um trabalho que exteriorizarã uma s<sup>i</sup>ntese do processo de recrutamento e seleção vigente na PMGO, bem como propostas para melhoramento da política desse setor, pois o seu aprimoramento facilitarã a escolha do homem que venha a ser realmente produtivo, atendendo aos anseios da Corporação.

## II - DESENVOLVIMENTO

### 1. RECRUTAMENTO

Segundo Ferreira\* (1977), recrutamento é o aliciamento de recursos humanos para a prestação de serviços em uma determinada organização ou o aliciamento de pessoal para o serviço militar.

Todas as organizações vivem em contínua e dinâmica transformação em seus quadros de efetivos e sofre constantes mudanças. O preenchimento dos claros resultantes dessas alterações, indispensáveis ao desempenho da mesma, faz-se através da Seção de Recrutamento e Seleção. Sua função é buscar recursos humanos dentro dos requisitos exigidos, utilizar os meios efetivos para atrair candidatos em número tal que permita um bom processo seletivo para um trabalho eficaz.

#### 1.1 - Fatores condicionantes

Os indivíduos e as organizações vivem engajados em contínua busca uns dos outros. Da mesma forma que os indivíduos pro

\* Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.

curam e selecionam as organizações, informando-se e formando o piniões a respeito delas, estas procuram atrair os interessados e obter dados relativos aos mesmos para decidir sobre a conveniência ou não de seu ingresso.

Os efeitos do recrutamento estão condicionados a determinados fatores, os quais de forma parcial ou total exercem influência no ânimo dos candidatos, tais como:

- condições de mercado de trabalho (excesso de mão-de- obra disponível);
- prestígio da organização junto a comunidade;
- corajosa política salarial;
- sólido sistema de carreira;
- meios assistenciais oferecidos;
- carga horária de trabalho;
- estabilidade no emprego;
- ambiente de trabalho, e
- divulgação adequada.

## 1.2 - Divulgação

É o conjunto de procedimentos que visa motivar o universo de candidatos potencialmente qualificados e capazes de ocupar uma vaga na Corporação. Esta atividade, basicamente, constitui-se na divulgação, através dos veículos de comunicação, oferecendo oportunidades de ingresso. A divulgação eficaz é aquela que utilizando todos os meios de comunicação disponíveis consegue atrair um contingente de candidatos suficientes para um eficiente processo seletivo.

Essencialmente, as divulgações deverão explicar claramente a data da abertura e encerramento das inscrições, local em que serão efetuadas, modo pelo qual serão realizados (pessoalmente, etc), exigências para inscrição (grau de escolaridade, altura mínima, documentos, fotos), uma síntese sobre a profissão, salário a perceber, meios assistenciais oferecidos, informações precisas sobre o processo seletivo, exteriorizando aos interessados a noção de imparcialidade nos exames a realizar.

Com a divulgação dessas normas os interessados ficarão devidamente orientados e além disso, os que não possuírem as qualificações suficientes ficarão, a partir daí, desencorajados.

### 1.3 - Veículos de Divulgação

#### 1.3.1 - Televisão

A televisão impera hoje como o mais potente de todos os meios de comunicação de massa. É um instrumento que permite o emprego da palavra escrita e falada, das imagens animadas, da cor, da música, da animação e dos efeitos de som, tudo isto contido numa só mensagem.

Encerra portanto, sem dúvida alguma, uma potência que dificilmente poderá ser medida.

Não existe nenhum outro meio de comunicação de massa que tenha capacidade de atingir tão grande público com tamanha força de persuasão.

As divulgações dos concursos, para preenchimento de va

gas poderão ser feitas nos fins de semana e feriados, nos horários de transmissão de programas esportivos. Nos dias úteis, o ideal é o horário das 12:00 às 13:00 horas e das 20:00 às 22:00 horas (noticiários e novelas) nos diversos canais, pois atingir-se-ã jovens com idade que interessa a Corporação e famílias que agem muitas vezes como estimuladores.

### 1.3.2 - Rádio

Entre os meios de comunicação de massa, o rádio é, sem dúvida, o mais popular e o de maior alcance público, não só no Brasil como em todo o mundo, constituindo-se, muitas vezes no único a levar a informação para populações de vastas regiões que não têm acesso a outros meios, seja por motivos geográficos, econômicos ou culturais.

Se levarmos em consideração o grande número de pessoas que recebe a mensagem radiofônica, esse custo de produção se dilui, tornando o rádio o meio de mais baixo custo de produção em relação ao público atingido; em termos geográficos, o rádio é o mais abrangente dos meios, podendo chegar aos pontos mais remotos e ser considerado de alcance nacional.

Os horários apropriados para divulgação, são os mesmos estabelecidos para a televisão.

### 1.3.3 - Integrantes da PM

Usando seus próprios integrantes, a Polícia Militar, obterá bons resultados pois através de convites formulados a amigos

gos e parentes, os membros da Corporação poderão trazer um razoável contingente a participarem do processo seletivo. Utilizando ainda os nossos integrantes, podemos atingir o público ideal através de palestras proferidas em escolas de nível de 1º e 2º graus onde podemos divulgar satisfatoriamente nossos cursos, sem ônus para a Corporação e podendo responder as indagações que através da televisão e do rádio não foi possível fazer.

#### 1.3.4 - Cartazes

A utilização de cartazes afixados em locais adequados como seção de expedição de carteiras de identidade da SSP, seção de expedição de carteiras de motoristas no DETRAN, estações rodoviárias, escolas de nível de primeiro, segundo e terceiro grau, quartéis do Exército, igrejas e locais destinados a esportes, estaremos levando nossas divulgações ao público certo.

#### 1.3.5 - Jornais, Revistas, etc

A televisão e o rádio são veículos que pela capacidade de alcance, atingem um público bastante maior, mas nem por isso podemos deixar de lançar mão de outros veículos de comunicação de massa como jornais, revistas, panfletos, etc.

A Corporação deve utilizar-se de todos os veículos de comunicação ao seu dispor.

Artriwano\* (1985), baseado em pesquisas realizadas, afirma que apenas uma pequena parte dos brasileiros (8 a 9%) possui

---

\* Gisela Swetlane Artriwano.

o hábito de ler jornais e revistas, e são considerados os intelectuais.

Baseando nessa afirmação, concluimos que a Corporação tem mais um motivo para veicular seu chamamento através de jornais e revistas, pois ela precisa do homem intelectualmente preparado e informado, pois ele logicamente irá ocupar uma vaga que poderia ser preenchida por um candidato intelectualmente menos qualificado, pois elevando-se o nível dos componentes da Polícia Militar, ela poderá melhorar o serviço prestado à população e crescerá aos olhos da comunidade a que serve.

## 2. TRIAGEM

O processo de triagem dos inscritos deverá ser executado com a máxima eficiência, pois será aqui, através de entrevistas e exames preliminares que se poderá detectar nos candidatos o não preenchimento de pré-requisitos fundamentais às Normas Gerais de Ação vigentes na Polícia Militar. Nesta fase já é possível iniciar-se o processo seletivo, eliminando-se os candidatos que não apresentam as mínimas condições de concorrer a uma vaga na Corporação.

### 2.1 - Normas vigentes

São exigências da Corporação através das Normas Gerais de Ação nº 001/PM-001/DP.

"Art. 1º - .....

Art. 7º - Poderão inscrever-se aos diversos cursos de

Estado de Goiás  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA

formação na Polícia Militar do Estado de Goiás, os candidatos que satisfazerem os seguintes requisitos:

I - ser brasileiro(a) nato(a)

II - para os candidatos aos cursos de Formação de Sargentos, Cabos e Soldados, ter idade mínima de 18 anos e máxima de 28 anos;

III - estar quito com as obrigações militares e eleitorais;

IV - ter altura mínima de 1,65 m, masculino e 1,60 m feminino;

V - apresentar os seguintes documentos:

a) - Certidão de Nascimento ou Casamento, no caso de candidatos do sexo masculino;

b) - Certidão de Nascimento, ou documento comprobatório da situação de separação judicial, no caso de candidato do sexo feminino;

c) - C.P.F.;

d) - Carteira de Identidade;

e) - Comprovante de pagamento de taxa de inscrição;

f) - 06 (seis) fotos 3 x 4, de frente, descoberto e recente;

g) - Documento comprobatório de escolaridade;

h) - Título Eleitoral, original;

i) - Documento Militar:

- para quem serviu (Exército, Marinha ou Aeronáutica);

- Certificado de Reservista (1ª ou 2ª categoria) original;

- xerox do Diploma de Honra ao Mérito ou Declaração

de Comportamento Militar;

- para quem não serviu:

- Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI), o  
riginal;
- Certificado de Alistamento Militar (CAM), origi  
nal.

Parágrafo 1º - Quando tratar de inscrição ao CF0, o can  
didato poderá ter a idade mínima de 17 anos e máxima de 25 anos  
(caso, o candidato apresentar idade de 17 anos, trazer autoriza  
ção por escrito do pai ou responsável).

Parágrafo 2º - As candidatas a inclusão na PM, deverão  
ser solteiras, viúvas, separadas judicialmente e, sem encargos  
familiares.

Parágrafo 3º - São poderão inscrever-se ao CF0, candida  
tos(as) solteiros(as).

Parágrafo 4º - As condições de inscrição, seleção e ma  
trícula destinada aos cursos especiais de formação de Cabos, Sar  
gentos, Habilitação de Oficiais da Administração e outros cur  
sos de especialização, serão definidos através de Portaria espe  
cífica".

## "ANEXO D" ÀS NORMAS GERAIS DE AÇÃO Nº 001/PM/001/DP

### 1. FINALIDADES

Estabelecer os níveis de escolaridade e os graus mínimos  
para a aprovação do candidato.

Estabelecer o programa de matérias relativas aos exames de escolaridade para as inclusões destinadas aos diversos cursos oferecidos pela Polícia Militar.

## 2. DOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

Para os exames de seleção aos diversos cursos, são exigidos os seguintes níveis de escolaridade:

- a) CF0 - 2º grau completo (com prova documental);
- b) CFS - 1º grau completo (com prova documental);
- c) CFC - 1º grau completo (com prova documental);
- d) CFSd- 1º grau completo (com prova documental);

### 2.2 - Entrevista preliminar

A entrevista é feita anteriormente à inscrição. Ela propicia oportunidade de avaliar características tais como aparência, postura, linguagem, vocabulário, inaptidões físicas, falta de asseio, deformação, incoerência, maneirismos inaceitáveis e outras qualidades semelhantes podem ser identificadas em um bate papo rápido e informal.

É preciso ter em mente que alguns candidatos apresentam-se extremamente nervosos ante a perspectiva de serem avaliados durante uma entrevista. Outros podem não demonstrar sinais externos de tensão, mas suas respostas podem refletir tensão. A maioria dos candidatos esforça-se por causar a melhor impressão. Alguns tentam com tanto afinco que até prejudicam seus propósitos. Esses fatores devem ser pesados na avaliação do candidato.

dato. É preciso reconhecer sempre que os fatores que podem ser avaliados, bem como o grau de precisão possível através da entrevista, são limitados. Quaisquer tentativas em exceder esses limites podem resultar em avaliação falsa. Essa entrevista pode ser feita no próprio local de inscrição no momento em que se faz a verificação dos documentos e aqueles que não corresponderem às especificações exigidas, deverão ser reorientados, pois tal procedimento contribuirá para melhorar ou ampliar as relações da Corporação com o público externo. Aqueles que forem considerados aptos nesta triagem inicial, deverão ser encaminhados para os exames médicos preliminares.

### 2.3 - Exames médicos preliminares

Feito anteriormente à inscrição, visa cumprir as exigências da Corporação comprovando preliminarmente o estado de saúde geral e robustez física do candidato, necessários para o bom desempenho da profissão policial-militar, em conformidade com os índices estabelecidos pela Corporação.

#### 2.3.1 - Estatura:

- 1,65 m - altura mínima exigida para candidatos do sexo masculino;
- 1,60 m - altura mínima exigida para candidatos do sexo feminino.

#### 2.3.2 - Visão

- Verificação da acuidade visual, com uso de tabelas a

propriadas.

### 2.3.3 - Pressão arterial:

- Avaliação dos níveis pressóricos com uso de Estestocôpio.
- Máximo de 90 a 140, mínimo de 60 a 90 mmHg.

### 2.3.4 - Exame físico (Ectoscopia Estática)

Avaliação do estado geral como:

- Biótipo (displásias em geral);
- Pele (hanseníase, tatuagens, cicatrizes, micoses, etc);
- Aparelho Ostromuscular (mal formação congênita ou adquirida);
- Aparelho vascular (varizes, varicelas, etc);

### 2.3.5 - Exame físico (Ectoscopia Dinâmica)

- Fala(Disfonia, gagueira, etc);
- Aparelho muscular (marcha, amplitude dos movimentos, trofismo muscular);
- Aparelho Neuro-Sensorial (Equilíbrio, orientação tempe-ro-espacial etc);

### 2.3.6 - Especial

- Aparelho Cardio-vascular (consulta com estestocôpio);

### 2.3.7 - Indagação

- Cirurgias prévias
- Perda de consciência
- Uso de drogas e medicamentos controlados

#### 2.4 - Exames odontológicos

Segundo as Normas Gerais de Ação nº 001/PM001/DP, são condições Buco-maxilo faciais para ingresso na Corporação:

##### 2.4.1 - Alunos do CFC e/ou CFSd

- Não apresentar mais de 10% (dez por cento) de cárie, em relação ao número de dentes existentes;
- Não apresentar cárie que esteja atingindo a polpa dental;
- Não apresentar restos radiculares;
- Não apresentar evidência de foco séptico de origem dental ou oral, nem lesões consideradas malignas ou pré malignas;
- Ter as baterias labiais completas, sendo aí consideradas próteses reabilitadoras, desde que os seus suportes estejam rígidos ou definitiva e adequadamente restaurados e não apresentarem hiplasias do esmalte;
- Não apresentar faltas de elementos em mais de 50% (cinquenta por cento) sem as próteses reabilitadoras correspondentes, podendo neste cômputo serem considerados terceiros molares ainda não erupcionados, desde que a sua existência e possibilidade de erupção sejam comprovados radiograficamente;
- Não apresentar afecção periodental;

- Não apresentar mal formação congênita labial, palatina ou mandíbula.

#### 2.4.2 - Alunos do CFS

- Não apresentar cárie que esteja atingindo a polpa dental;
- Não apresentar restos radiculares;
- Não apresentar evidência de foco sêptico de origem dental ou oral, nem lesões consideradas malignas ou prē-malignas;
- Ter as baterias labiais completas, sendo aī consideradas próteses reabilitadoras, desde que os seus suportes estejam rígid<sup>o</sup>s ou definitiva e adequadamente restauradas e não apresentarem hiplasias do esmalte;
- Não apresentar afecção periodental;
- Não apresentar mal formação congênita labial, palatina ou mandíbula;
- Não apresentar cárie;
- Não apresentar falta de elementos dentais em mais de 20% (vinte por cento) sem as próteses reabilitadoras, podendo neste cômputo serem considerados terceiros molares e ainda não erupcionados, desde que a sua existência e possibilidade de erupção seja comprovada radiograficamente.

#### 2.4.3 - Alunos do CFO

- Não apresentar restos radiculares;
- Não apresentar evidência de foco sêptico de origem den

tal ou oral, nem lesões consideradas malignas ou pré-malignas;

- Não apresentar afecção periodental;
- Não apresentar mal formação congênita labial, palatina ou mandíbula.
- Ter as baterias labiais completas, sendo aí toleradas coroas artificiais definitivas desde que corretamente adaptadas e que a normalidade endodôntica e periapical das respectivas raízes seja comprovada radiograficamente;
- Ter, no mínimo 22 (vinte e dois) dentes naturais, assim considerados:
  - a) as baterias labiais nas condições da letra anterior;
  - b) pelo menos 6 (seis) molares opostos dois a dois, incluindo-se terceiros molares não erupcionados, desde que a sua existência e possibilidades de erupção seja comprovada radiograficamente.

## 2.5 - Inscrição

Após passar pela entrevista e exames médicos preliminares, o candidato preencherá de próprio punho o formulário de inscrição, destinado ao controle da seção. (Anexo A).

Após o preenchimento do mesmo, a Seção de Recrutamento e Seleção fornecerá ao candidato um cartão de identificação onde constará todos os dados sobre datas, horários, locais e materiais necessários para realização dos exames seletivos, bem como data, horários e locais onde obterá informações dos resultados obtidos nos exames realizados. (Anexo B).

### 3. EXAMES SELETIVOS

Estes exames deverão ser realizados na sequência mencionada abaixo, pois, levar-se-á em conta a relação custos benefícios, uma vez que este ordenamento exterioriza índices percentuais de reprovação decrescente, conforme constatação na seção de Recrutamento e Seleção da PMGO.

#### 3.1 - Exame intelectual

Segundo Serson\* (1980), a população brasileira passa no momento por uma fase onde o ensino está renegado a planos secundários. As escolas públicas estão vazias. Os professores mal remunerados e totalmente desmotivados para exercerem o magistério.

As escolas particulares cobram preços exorbitantes, impedindo às famílias de menor poder aquisitivo propiciarem a seus filhos um ensino de melhor qualidade.

Em consequência disso, milhares de analfabetos e semi-analfabetos oriundos na sua maioria das escolas públicas, vagueiam pelas organizações à procura de um emprego melhor e por uma remuneração maior que lhes propiciem o sustento próprio e de sua prole, num país onde a sobrevivência está a cada dia mais impossível.

→ As organizações, na busca contínua de recursos humanos mais letrados e especializados, passam a exigir a cada dia grau maior na escala dos conhecimentos.

---

\*José Serson.

A Polícia Militar, como não poderia deixar de ser, cresce e desenvolve. Antes o candidato que possuía apenas o diploma da 1ª fase do primeiro grau podia inscrever-se ao curso de soldado. Hoje esse elemento já não pode mais, exige-se o diploma de conclusão da 2ª fase do primeiro grau. Assim, sucessivamente, para as demais graduações e postos.

Assim é que a Corporação, no afã de preencher os claros existentes para proporcionar a sociedade goiana um padrão melhor de segurança, aperfeiçoa seus métodos seletivos, passando a exigir dos candidatos um grau intelectual maior.

O exame intelectual procedido tem o objetivo de verificar se o candidato possui os conhecimentos mínimos exigidos pela Instituição. Este exame compõe-se de provas de Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, além de uma Redação. AYCBOUI

### 3.2 - Exame psicotécnico (Perfil Profissiográfico)

Conforme as Normas Gerais de ação nº 001-PM/001/DP, são exames destinados à avaliação do perfil físico, psicológico e intelectual dos candidatos, necessárias para um melhor desempenho da profissão Policial Militar, e serão levadas em consideração as seguintes características:

- Apresentação pessoal, higiene pessoal, postura e coerência no trajar;

→ - (Atenção concentrada), capacidade de concentrar-se em pequeno número de estímulos;

γ - Atenção difusa, capacidade de concentrar-se em um gran

de número de estímulos;

- Auto-controle, capacidade de ponderar em seus comportamentos;

- Auto-crítica, capacidade de refletir sobre seus pensamentos;

- Capacidade física, biótipo favorável do condicionamento físico durante treinamento;

- Coerência de pensamento, capacidade de apresentar lógica de idéias em seus pensamentos;

- Cortesia, manifestação de colaboração e simpatia nos relacionamentos interpessoais;

- Disciplina, observância de normas e preceitos com objetivo de manter a ordem na organização;

- Discrição, reserva de sensatez no expressar seus pensamentos e comportamento;

- Equilíbrio emocional, capacidade de agir constantemente de maneira ponderada em situações diferentes, sem manifestar mudanças bruscas em sua personalidade;

- Fluência verbal, boa dicção e capacidade de expressar-se oralmente com desembaraço;

- Habilidade numérica, habilidade para lidar com tarefas que envolvam cálculos aritméticos;

- Honestidade, disposição para agir de conformidade com as normas sociais e morais estabelecidas;

- Iniciativa, disposição para começar ou empreender alguma atividade por si mesmo;

- Justiça, virtude que consiste em atribuir a cada um aquilo que de direito lhe pertence;

- Lealdade, firmeza em manter e seguir normas de conduta e relacionamento;

- Liderança, capacidade de organizar, planejar e dirigir atividades, situações e grupos;
- Memória auditiva, habilidade em assimilar estímulos verbais;
- Memória visual, habilidade em assimilar e armazenar estímulos visuais;
- Organização, habilidade em sistematizar com metodologia, o trabalho;
- Persuasão, capacidade de impor as idéias de forma convincente e democrática;
- Planejamento, habilidade de esquematizar previamente o trabalho;
- Sociabilidade, aptidão para viver harmoniosamente com a comunidade;
- Inteligência geral, faculdade de compreender os aspectos gerais das diversas circunstâncias.

Quando do fornecimento do resultado desses exames, os candidatos aprovados preencherão a próprio punho o formulário para levantamento de dados biográficos (anexo "E"), o qual será encaminhado a Chefia da PM/2.

### 3.3 - Exame de aptidão física

Este exame visa aquilatar o vigor físico dos candidatos através das provas relacionadas abaixo e em conformidade com os índices exigidos pela Corporação. (Anexo ~~"C"~~ e ~~"D"~~).

#### 3.3.1 - Meio sugado

Tem a finalidade de avaliar a Coordenação motora e secund

dariamente a resistência muscular localizada dos membros inferiores.

### 3.3.2 - Flexão barra

Tem a finalidade de avaliar a resistência muscular localizada dos membros superiores, com maior efeito dos bíceps.

### 3.3.3 - Flexão braço

Tem a finalidade de avaliar a resistência muscular localizada dos membros superiores, com maior efeito nos triceps.

### 3.3.4 - Abdominal

Tem a finalidade de avaliar a resistência muscular localizada dos músculos do abdômem.

### 3.3.5 - Corrida

Esta corrida é realizada em 12 minutos e tem a finalidade de avaliar a condição orgânica de modo geral.

## 3.4 - Exames médicos complementares

Conforme as Normas Gerais de Ação nº 001-PM/001-DP, são necessários à avaliação da saúde física e mental dos candidatos os seguintes exames:

### 3.4.1 - Sangue

Estado de Goiás  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA

Reação Sorológica para Lues; Machado Guerreiro e/ou Imu  
noflorescência para triponosomíase americana.

#### 3.4.2 - Urina

Elementos anormais; Sedimentoscopia, etc.

#### 3.4.3 - Exames e observações complementares

A juízo da Junta Médica Central de Saúde.

### 4. LEVANTAMENTO DE DADOS BIOGRÁFICOS

O levantamento tem por finalidade aquilatar a capacidade moral e as condições de ambiência social e doméstica do voluntário; visa a identificação através de informações sobre o candidato, um honesto e bem intencionado propósito de servir a Corporação, compatível com o caráter e a ética profissional previstas nos regulamentos policiais militares.

A simples solicitação de informações ao instituto de identificação competente, não verifica todas as condições que contra-indica o ingresso do candidato na Corporação. Com uma investigação social bem feita, tornar-se-á impossível o ingresso de indivíduos levados por vícios, pervertidos, maus pagadores de suas dívidas pessoais, desajustados, em permanentes conflitos, conjugais ou nos trabalhos exercidos, mormente nos grandes centros urbanos, que visam a Corporação para desenvolverem seus atos maléficos junto à comunidade que teriam por obrigação de fender.

À 2ª Seção do Estado Maior Geral, após receber a ficha para levantamento de dados biográficos, encaminhada pela seção de Recrutamento e Seleção, procederá as diligências necessárias e encaminhará à Diretoria de Pessoal um relatório (anexo "F") , opinando no final favoravelmente ou não pela matrícula do candidato no curso preterido.

### III - CONCLUSÃO

Entende-se por recrutamento, as atividades exercidas por uma organização visando atrair interessados, que venham a se integrar ao seu pessoal, suprimindo a deficiência existente no efetivo, após corresponderem às especificações preliminarmente impostas e serem considerados aptos e capazes num processo seletivo a que serão submetidos. Logo, o recrutamento é a função em que repousa a seleção.

Seleção é o conjunto de atividades da Administração de Pessoal que visa a escolha de candidatos qualificados para a aprendizagem ou exercício de uma profissão.

Basicamente as atividades de recrutamento e seleção variam de uma organização para outra, quer seja civil ou militar; as variações existentes são, sobretudo, consequências da análise de trabalho, que dita determinadas especificações que deverão ser atendidas quando se processar a escolha do pessoal que irá compor os seus quadros, conseguindo-se desta forma otimizar o serviço e minimizar os esforços despendidos na execução das missões que lhe são afetas.

Toda Corporação Policial Militar recorre às fontes externas para suprir as deficiências constatadas no seu efetivo. Neste afã utiliza-se dos mais diferentes meios de comunicação, emprega-se variadas técnicas de propaganda, objetivando atrair candidatos que correspondam as suas aspirações quantitativas e qualitativamente, e que, após serem submetidos a uma série de exames seletivos, exteriorizem física, intelectual e moralmente o perfil em potencial, do policial militar conhecedor dos seus direitos e deveres; cumpridor da lei e mantenedor da ordem.

Entretanto, desafiando a todos os esforços despendidos, nem sempre este ideal é alcançado, pois, no seio da tropa ocorre a existência de policiais militares que se revelam completamente incapazes para o exercício da profissão em consequência de vícios que arrastam desde os seus primórdios na caserna e que deveriam ter sido detectados em tempo hábil, impedindo-os de provocar quaisquer danos à Corporação.

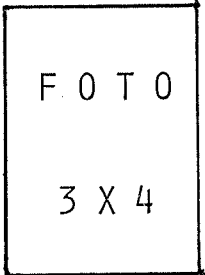
Assim sendo, ciente desta realidade, bem como de que o recrutamento e a seleção para ingresso na PM constituem atividades rotineiras, porém dinâmicas, que requerem observância e análise dos fatores atuais circunspectos, procuramos neste trabalho evidenciar a importância deste aspecto da doutrina de pessoal para a Corporação, e após ter feito uma dissertação genérica sobre o tema, apresentamos particularidades para emprego na Polícia Militar. Não houve a pretensão de apresentar um modelo que viesse a ser seguido, porém pretendemos tornar útil esta monografia na proporção em que passa a colaborar, oferecendo subsídios ou não, ratificando a conscientização da importância do tema, no exercício da atividade fim de nossa Polícia Militar.

Finalmente, embasados nas várias obras lidas para a confecção desse trabalho, acreditamos que a criação de um Colégio Militar Estadual, em muito contribuiria para o processo de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar. Então vejamos os benefícios que poderiam advir:

- Ensino de melhor qualidade com maior aprendizagem dos alunos;
- Preenchimento dos claros com candidatos oriundos do próprio colégio militar;
- Candidatos a inclusão na PM com nível intelectual melhor;
- Isenção de exames de Seleção Intelectual para os alunos que obtivessem aprovação no curso com média acima de 7;
- Desnecessariedade de levantamento de dados biográficos, que seriam feitos durante o tempo em que o candidato frequentasse o colégio.;
- Isenção de Exame Psicológico, pois seria feito acompanhamento por psicólogos, durante o tempo de frequência à escola;
- Candidatos já condicionados à vida policial militar, pois seriam ministradas disciplinas de cunho policial-militar;
- Isenção de Exame de Aptidão Física e Exames Médicos e Odontológicos preliminares uma vez que os alunos do CM tiveram no decorrer do curso aulas de Educação Física, acompanhamento Médico Odontológico oferecidos pela instituição;
- Aproveitamento de candidatos que tenham realmente vocação para o serviço policial-militar, através de observação e acompanhamento do aluno durante o vida escolar.

Concretizada essa nossa proposta, acreditamos que ficariam bastante facilitados os trabalhos inerentes a Seção de Recrutamento e Seleção da Diretoria de Pessoal, na busca e escolha do homem certo para o lugar certo.

ANEXO "A"  
ESTADO DE GOIÁS  
POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE PESSOAL



INSCRIÇÃO Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
CURSO DE \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ FONE \_\_\_\_\_  
FILIAÇÃO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
NATURALIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_  
ESTADO CIVIL \_\_\_\_\_ PROFISSÃO \_\_\_\_\_  
IDENTIDADE Nº \_\_\_\_\_ ORGÃO EXPEDIDOR \_\_\_\_\_  
TÍTULO DE ELEITOR Nº \_\_\_\_\_ SEÇÃO \_\_\_\_\_ ZONA \_\_\_\_\_ MUN \_\_\_\_\_  
RESERVISTA \_\_\_\_\_.

SE MILITAR

POSTO OU GRADUAÇÃO \_\_\_\_\_ RG \_\_\_\_\_  
UNIDADE \_\_\_\_\_

(local e data) \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CANDIDATO

\_\_\_\_\_  
RESPONSÁVEL P/INSCRIÇÃO

## ANEXO "B"

ESTADO DE GOIÁS

POLÍCIA MILITAR

SEÇÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃOCARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO

FOTO

3 X 4

INSCRIÇÃO Nº \_\_\_\_\_

CURSO \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO: \_\_\_\_\_ e  
\_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

ESTADO CIVIL \_\_\_\_\_ DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_

NATURAL DE \_\_\_\_\_ IDENTIDADE Nº \_\_\_\_\_

EXPEDIDA EM \_\_\_\_\_ / PELA \_\_\_\_\_

(local), \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO CANDIDATOO.B.S:

- 01 - Este Cartão deverá ser apresentado juntamente com o documento de identidade, quando da realização de todos os exames.
- 02 - Este Cartão deverá ser recolhido pelo encarregado, no ato da apresentação para cada exame e devolvido após o fornecimento do resultado, somente em caso de aprovação do candidato.

\_\_\_\_\_  
Ass. do CH DA SRS

## ANEXO "B" (verso)

EXAMES A REALIZAR01 - FÍSICO:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

Material Necessário: \_\_\_\_\_

Resultado:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

02 - INTELECTUAL:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

Material Necessário: \_\_\_\_\_

Resultado:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

03 - PSICOTÉCNICO:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

Material Necessário: \_\_\_\_\_

Resultado:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

04 - MÉDICOS:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

Material Necessário: \_\_\_\_\_

Resultado:

Data \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

ANEXO "C"

PADRÕES DE APTIDÃO FÍSICA INICIAL – PAFI

PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS AS ESCOLAS DE FORMAÇÃO

| PROVAS       | TEMPO     | FAIXA ETÁRIA | M E N Ç Ã O |          |           |           |           |           |           |           |      |          |
|--------------|-----------|--------------|-------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------|----------|
|              |           |              | I           |          | R         |           | B         |           | MB        |           | E    |          |
|              |           |              | MAS         | FEM      | MAS       | FEM       | MAS       | FEM       | MAS       | FEM       | MAS  | FEM      |
| MEIO SUGADO  | 1 MIN     | 17 - 23      | 20          | 15       | 21 - 22   | 16 - 17   | 23 - 24   | 18 - 19   | 25 - 26   | 20 - 21   | 27   | 22       |
|              |           | 24 - 30      | 18          | 13       | 19 - 20   | 14 - 15   | 21 - 22   | 16 - 17   | 23 - 24   | 18 - 19   | 25   | 20       |
| FLEXÃO BARRA | SEM TEMPO | 17 - 23      | 05          | ~<br>nao | 06 - 07   | ~<br>nao  | 08 - 09   | ~<br>nao  | 10 - 11   | ~<br>nao  | 12   | ~<br>nao |
|              |           | 24 - 30      | 03          | ~<br>nao | 04 - 05   | ~<br>nao  | 06 - 07   | ~<br>nao  | 08 - 09   | ~<br>nao  | 10   | ~<br>nao |
| FLEXÃO BRAÇO | SEM TEMPO | 17 - 23      | 15          | 10       | 16 - 17   | 11 - 12   | 18 - 19   | 13 - 14   | 20 - 21   | 15 - 16   | 22   | 17       |
|              |           | 24 - 30      | 13          | 08       | 14 - 15   | 09 - 10   | 16 - 17   | 11 - 12   | 18 - 19   | 13 - 14   | 20   | 18       |
| ABDOMINAL    | 1 MIN     | 17 - 23      | 35          | 25       | 36 - 37   | 26 - 27   | 38 - 39   | 28 - 29   | 40 - 41   | 30 - 31   | 42   | 32       |
|              |           | 24 - 30      | 33          | 23       | 34 - 35   | 24 - 25   | 36 - 37   | 26 - 27   | 38 - 39   | 28 - 29   | 40   | 30       |
| CORRIDA      | 12 MIN    | 17 - 23      | 2400        | 1900     | 2401-2600 | 1901-2100 | 2601-2800 | 2101-2300 | 2801-3000 | 2301-2500 | 3001 | 2501     |
|              |           | 24 - 30      | 2300        | 1800     | 2301-2500 | 1901-2000 | 2501-2700 | 2001-2200 | 2701-2900 | 2201-2400 | 2901 | 2401     |

Obs: 1º Dia = Meio Sugado – Flexão na Barra – Abdominal  
2º Dia = Flexão de Braço e Corrida – 12 minutos

LEGENDA

- I – Insuficiente
- R – Regular
- B – Bom
- MB – Muito Bom
- E – Excelente

Estado de Goiás  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA





ANEXO "E"

F O T O

 $3 \times 4$ 

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

DIRETORIA DE PESSOAL

## FORMULÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS BIOGRÁFICOS

NOME: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
(Rua e nº)

(Rua e nº)

Bairro

Cidade

Estado

- 1. Filiação.....e  
.....
- 2. Natural de.....
- 3. Data de Nascimento.....
- 4. Estado Civil.....Nome da Esposa.....
- 5. Qualquer outro nome pelo qual é conhecido.....
- 6. Grau de instrução.....série do curso.....
- 7. Línguas que fala.....
- 8. Profissão principal.....
- 9. Profissão secundária.....
- 10. Cédula de identidade expedida por.....R.G.....
- 11. Título de eleitor nº.....seção.....zona.....
- 12. Carteira Profissional nº.....endereço.....  
.....
- 13. Religião.....
- 14. Declarar em ordem cronológica os três últimos endereços onde  
residiu

De de 19 ã de 19

.....Fica próximo de.....  
.....Bairro.....Cidade.....Estado...  
Com quem residiu?.....

De de 19 ã de 19

.....Fica próximo de.....  
.....Bairro.....cidade.....Estado.....  
Com quem residiu?.....

De de 19 ã de 19

.....Fica próximo de.....  
.....Bairro.....cidade.....Estado.....  
Com quem residiu?.....

15. Caso não tenha residido com os pais ou esposa, explicar porque.....  
.....  
.....  
.....

16. Dê informações sobre seus pais e irmãos. Se você foi criado por padrastos, tutores legais ou outras pessoas que não são seus pais,a informação solicitada deve abrangê-los também.

| Grau de pa<br>rentesco | Nome  | Endereço | Ocupação | idade | Vivo<br>morto |
|------------------------|-------|----------|----------|-------|---------------|
| .....                  | ..... | .....    | .....    | ..... | .....         |
| .....                  | ..... | .....    | .....    | ..... | .....         |
| .....                  | ..... | .....    | .....    | ..... | .....         |
| .....                  | ..... | .....    | .....    | ..... | .....         |
| .....                  | ..... | .....    | .....    | ..... | .....         |

17. Você é solteiro, casado, viúvo, desquitado, separado ou amasiado?.....

18. Você já foi envolvido em algum processo de paternidade?....  
Em caso positivo, dê os detalhes.....  
.....  
.....

19. Relacione abaixo todos os seus filhos, especificando a si  
tuação da criança (filho legítimo, legitimado, adotivo, en  
teado).

| NOME  | Data de Nascimento | onde c/quem reside | situação |
|-------|--------------------|--------------------|----------|
| ..... | .....              | .....              | .....    |
| ..... | .....              | .....              | .....    |
| ..... | .....              | .....              | .....    |
| ..... | .....              | .....              | .....    |
| ..... | .....              | .....              | .....    |

20. Estã sustentando todos os seus filhos?.....Em caso negativo, explique porque.....

.....

.....

.....

21. Preste informações com relação ao seu casamento:

a) Nome da esposa.....Data de nascimento.....

b) Data do Casamento.....local.....

c) Estã vivendo com sua esposa?.....Em caso negativo, explique os motivos e forneça o atual endereço de sua esposa.....

.....

d) Sua esposa estã empregada?.....Em caso positivo, complemente: Firma que trabalha.....

Endereço.....

Salário.....Função que exerce.....

22. Forneça o nome e endereço de seus sogros.....

.....

.....

.....

23. Faz uso de bebidas alcoólicas?.....Quais.....

Você fuma?.....O quê?.....

24. Dê os seguintes dados sobre seus três amigos mais íntimos:

---



---

|                |          |           |
|----------------|----------|-----------|
| Nome completo: | Endereço | Fone..... |
|----------------|----------|-----------|

|       |                  |       |
|-------|------------------|-------|
| ..... | Residencial..... | ..... |
|-------|------------------|-------|

|                                 |                |       |
|---------------------------------|----------------|-------|
| Conheço-o há quanto tempo:..... | Comercial..... | ..... |
|---------------------------------|----------------|-------|

.....

---



---

|                |          |           |
|----------------|----------|-----------|
| Nome completo: | Endereço | Fone..... |
|----------------|----------|-----------|

|       |                  |       |
|-------|------------------|-------|
| ..... | Residencial..... | ..... |
|-------|------------------|-------|



27. É sócio de algum clube?.....Em caso afirmativo, forneça no  
me e endereço.....  
.....  
.....

28. Pertence(u) a qualquer sindicato, ou outra associação de  
classe?.....Em caso afirmativo, forneça detalhes:

| Nome da organização | Endereço |
|---------------------|----------|
| .....               | .....    |
| .....               | .....    |
| .....               | .....    |

29. Filiação política e cargo ou função que exerce(u), ou que  
foi candidato:.....

30. Você já foi intimado ou processado pela justiça?....Em caso  
positivo, fornecer detalhes:

| Data                                           | Local da infração |
|------------------------------------------------|-------------------|
| Juízo interessado.....                         |                   |
| Motivo.....                                    |                   |
| Foi indiciado, réu, vítima ou testemunha?..... |                   |
| Qual foi a solução do caso?.....               |                   |

31. Você já foi condenado a qualquer pena de reclusão, detenção,  
prisão simples, multa ou outras penas acessórias?..... Em  
caso positivo, forneça detalhes, indicando inclusive se hou  
ve "sursis" ou liberdade condicional.....  
.....  
.....

32. Você já teve alguma "passagem" em qualquer repartição poli  
cial ou Juizado de Menores?.....Em caso afirmativo, forneça  
detalhes:

Data.....Tempo de Permanência.....  
Motivo.....  
Qual foi a solução do caso?.....

---

---

33. Possui algum ofício?.....Qual?.....  
Tempo de prática?.....

34. Relacione, a partir das datas antigas, lugares em que esteve  
empregado, quer tenha sido ou não registrado. Dê endereços  
se possível dos três últimos empregos:

---

---

Empresa.....  
Endereço.....Bairro.....  
Período em que trabalhou: de.....de 19....ã.....de 19.....  
Seção.....Encarregado da Seção.....  
.....Motivo da demissão.....  
Punições sofridas e motivos.....

---

---

Empresa.....  
Endereço.....Bairro.....  
Período em que trabalhou: de.....de 19....ã.....de 19.....  
Seção.....Encarregado da Seção.....  
.....Motivo da demissão.....  
Punições sofridas e motivos.....

---

---

Empresa.....  
Endereço.....Bairro.....  
Período em que trabalhou: de.....de 19....ã.....de 19....  
Seção.....Encarregado da Seção.....  
.....Motivo da demissão.....  
Punições sofridas e motivos.....

---

---

35. Já procurou anteriormente ingressar na PM?.....Em caso po  
sitivo, quantas vezes.

esclareça o ( s ) motivo(s) da(s) reprovação(oes)

.....

36. Relacione as (tres) 03 últimas escolas que frequentou.

a) Escola      b) Cidade      c) Endereço

a).....b).....

c).....

a).....b).....

c).....

a).....b).....

c).....

37. Você já teve cheques ou títulos protestados?....Em caso a  
firmativo, forneça detalhes:.....

38. Você possui prestações ou dívidas?.....Em caso afirmativo ,  
forneça detalhes:.....

39. Possui algum imóvel ou veículo?....Em caso afirmativo, for  
neça detalhes:.....

40. O que gostaria de falar?

41. Declaro que li e respondi pessoalmente todas as questões con  
tidas no presente formulário e, autorizo as pessoas e empre  
sas mencionadas no presente formulário a fornecerem à Polí  
cia Militar, todas as informações sobre minha conduta pes  
soal, profissional e escolar, isentando-as de responsabilida  
des, caso não se processe a minha matrícula.

data...../...../.....

Ass. do candidato

## ANEXO "F"

**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Q C G

EM

PM/2

## RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO SOCIAL

1. CANDIDATO:.....e
2. FILIAÇÃO:.....e
3. RESIDÊNCIA.....
4. Conceito nos locais onde reside ou residiu.....
5. Conceito nos locais onde trabalha ou trabalhou:.....
6. Conceito nas escolas que frequenta ou frequentou:.....
7. Conceito na Organização Militar em que o candidato serviu (se serviu):.....

8. Conceito do candidato nos ambientes sociais que frequenta ou frequentou:.....

.....  
.....  
.....  
.....

9. Parecer do Chefe da 2a. Seção do EM, opinando pela matrícula ou não do candidato no curso preterido:.....

.....  
.....  
.....  
.....

Data \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe da 2a. Seção

Estado de Goiás  
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
BIBLIOTECA

## B I B L I O G R A F I A

01. ALENCAR, Vicente Peixoto de. Memento do Secretário Geral, 1º e 2º volume. Goiânia, 1983;
02. ALMEIDA, Milton. O Alferes nº 2 (Profissionalização). Polícia Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte, junho, 1987;
03. Apontamentos de Aulas ministradas para o CAO/PMGO - 1989, disciplina: Administração de Pessoal. Instrutor: Maj. PM Euripe des José Marques;
04. Apostila de Segurança Física de Instalações. Academia de Polícia Militar de Goiás - 1978;
05. ARTRIWAND, Gisela Swetlone. A Informação no Rádio. São Paulo Sumus Editorial, volume 3, 2a. Edição, 1985;
06. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Minidicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira, 1a. Edição, 1977;
07. Normas Gerais de Ação nº 001/PM-001/DP. Polícia Militar do Estado de Goiás. Boletim Geral nº 232 de 14 de dezembro de 1987.

08. OPPA, Carlos André Ferreira. Monografia, Valorização do Soldado para melhor prestação de serviço. Brigada Militar do Rio Grande do Sul. CAO - 1980;
09. SERSON, José. Curso Básico de Administração de Pessoal. São Paulo. Editora LTr, 6a. Edição, 1980;
10. TORRES, Beatriz Helena Colleto. Relações Públicas. Brigada Militar do Rio Grande do Sul. 5a. Seção do EM. 1ª Edição, 1983;